



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 1

ATA Nº 1/2024

DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 2024 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE, REALIZADA A 23 DE FEVEREIRO DE 2024

-----No dia 23 de fevereiro de 2024, no auditório do Auditório do Edifício dos Paços do Concelho Séc. XXI, reuniram-se em Sessão Ordinária de março, convocada ao abrigo do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da Juventude, os Membros da Assembleia da Juventude, com a seguinte, **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 1** *INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO;*
-
- **PONTO 2** *HABITAÇÃO*
-
- **PONTO 3** *AMBIENTE*
-

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, a Sra. Presidente da Mesa, Mariana Malhão(GIL EANES), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 10 horas e 21 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
JÚLIO DANTAS	Alex Leal
JÚLIO DANTAS	Cristiano Viegas
JÚLIO DANTAS	Gustavo Almeida
JÚLIO DANTAS	Leonor Rocha
JÚLIO DANTAS	Madalena Pinto Marques (1.ª Secretária)
JÚLIO DANTAS	Maria Antunes
JÚLIO DANTAS	Maria Halata
JÚLIO DANTAS	Martim Martins
JÚLIO DANTAS	Nicoleta Bulai
JÚLIO DANTAS	Noa Galão
JÚLIO DANTAS	Sara Malveiro
JÚLIO DANTAS	Tomé Ribeiro Barros Tempera
JÚLIO DANTAS	Yara Linharelos
GIL EANES	Carlos Fernandes
GIL EANES	Dinis Guedes
GIL EANES	Diva Rodrigues
GIL EANES	Érica Reis



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 1v.

GIL EANES	Gonçalo Rosa
GIL EANES	José Marreiro (2.º Secretário)
GIL EANES	Lorena Souza
GIL EANES	Manuel Gambôa
GIL EANES	Maria Dias
GIL EANES	Mariana Malhão (Presidente da Mesa da Assembleia da Juventude)
GIL EANES	Miguel Marques
GIL EANES	Rita Pedroso

-----MEMBRO DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE QUE FALTOU À SESSÃO:

-----Faltou a esta Sessão um Membro da Bancada da Escola Gil Eanes.-----

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA SESSÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira – Presidente
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis- Vice-Presidente
PS	Sandra Maria Almada de Oliveira – Vereadora
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho – Vereadora
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis – Vereador
PSD	Pedro Augusto Borges de Lima Palma Moreira – Vereador
CDU	Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes – Vereador

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

-----A Sra. Nicoleta Bulai(Júlio Dantas) congratulou os colegas da Escola Secundária Júlio Dantas por vencerem prémios na Gala do Desporto em 2024.-----

-----PONTO UM - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO: Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-26-2.-----

-----O Sr, Gonçalo Rosa (Gil Eanes) referiu que na Assembleia Municipal da Juventude de 2023 foi mencionado que era necessário fazer melhorias na rede de transportes públicos e agradeceu pelas melhorias na rede; relativamente à requalificação das margens da Ribeira de Bensafrim e a ligação Lagos – Chinicato é uma excelente iniciativa e que o projeto do complexo desportivo de Saúde e Bem estar no espaço das feiras; relativamente à ciclovía disse que é um projeto que está em andamento acerca de um ano e questionou qual é o ponto de situação da mesma.----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 2

-----A bancada da Júlio Dantas referiu que no âmbito do Ponto 2, da Ordem do Dia, questionou porque é que nos últimos anos se registou um grande número de imóveis com o aumento da especulação e não se previu as necessidades para os residentes fomentando a habitação social ou dinamizando as cooperativas.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira referiu que relativamente à ciclovia nem sempre é possível fazer as coisas em bom ritmo e que há um grande número de casos de contratações públicas que levam a que as coisas demorem muito tempo a fazer e, como falado na Assembleia da Juventude de 2023, algumas coisas já veem a diferença outras ainda não passaram do papel mas essas medidas estão realmente a acontecer; referiu ainda que podem fazer chegar, ao longo do ano através das associações de estudantes ou por outras vias, as vossas propostas e verificarão se há a possibilidade de poder fazer, mesmo que demore algum tempo. relativamente à ONDA referiu que tem-se estado constantemente em monotorização dos percursos da ONDA e tem-se estado a adaptá-los consoante as necessidades bem como o aumento do número de passagens nas várias paragens; relativamente à requalificação da zona do Paul referiu que foi feito um plano de pormenor de modo a perceber como intervir naquela zona e percebeu-se que após a ETAR ser requalificada seria importante requalificar toda aquela zona pensando em utilizar a Natureza e de forma a ligar as margens, criando uns passadiços e que por estes novos trilhos se pudesse então ligar Lagos ao Chinicato criando então uma ecovia e um acesso pedonal em que as pessoas pudessem se deslocar por lá em vez de utilizar a EN 125 que é mais perigosa para os peões onde o Município não pode intervir. Nesta requalificação do Paul tinha-se pensado em criar um centro interpretativo de modo a se perceber toda aquela zona e que é uma zona migratória de aves onde se pode encontrar espécies muito interessantes, referiu que está prevista a deslocalização do campo de tiro e do aeródromo de modo a permitir que aquela zona fique de cariz natural e fazer com que aquela zona fique mais limpa obtendo-se um outro espaço natural naquela zona e que todo este projeto para avançar necessite de financiamento para avançar; relativamente ao parque de feiras poderia-se requalificar a zona de modo a se fechar aquela malha tendo um novo parque desportivo e de lazer para todos tendo um estudo prévio daquela zona e deslocalizar-se as feiras e que aquela zona está muito ligada ao desporto e bem-estar e deverá ser complementada com os passadiços nas margens capacitando aquela zona com a construção de um grande skate park de modo a se ter uma zona de competição dessa modalidade uma grande pista de tam truck, uma pista para bicicletas, campos de mini basquete, parques infantis criando-se um grande complexo desportivo ao ar livre pretendendo.-se criar uma zona de utilização durante todo o ano, pensando que estará em condições de avançar brevemente; relativamente à ciclovia referiu que já está em marcha no âmbito da ciclovia Sagres-Vila Real de Santo António, ficando em aberto a Avenida que se irá estudar e que até ao final do ano estará em marcha no entanto quando as cidades já estão feitas nem sempre é fácil de se criar ciclovias ou ecovias dedicadas e são necessárias criar medidas para que todos possam circular em segurança; relativamente à habitação referiu que quem tem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 2v.

promovido a habitação são os privados e o público também tem um pacote designado Estratégia Local de Habitação que está a desenvolver trabalho nessa área e, o que acabou por acontecer, por uma crise grande deixou de haver dinheiro disponível para se fazer habitação e não havendo dinheiro para estas construções deixou de haver espaço disponível apesar do mercado privado ter mais atenção ao espaço que construía e a procura começou a cair, a construção também deixou de acontecer. E que, após esta crise, os mercados ficaram muito internacionalizados começando a ter compradores de todo o mundo, o crédito à habitação também ficou mais limitado o que fez com que só o Estado conseguisse construir casas e que no espaço de dez a doze anos demorassem a avançar.-----

-----PONTO DOIS – HABITAÇÃO

-----A bancada da Escola Gil Eanes referiu que irão abordar os problemas apresentando as respetivas soluções para os mesmos, referindo que se vive num cenário insustentável e intolerável no que diz respeito à evolução do valor médio, no que diz respeito à habitação. e uma vez que, a Câmara Municipal é o principal agente beneficiário dos impostos municipais como o IMI e o IMT, é essencial a sua intervenção visando-se a mitigação dos efeitos da subida acentuada dos custos da habitação e ambicionando-se nomeadamente o apoio à população jovem que enfrenta o mercado imobiliário. O problema um que se refere ao valor demasiado elevado dos fogos habitacionais no concelho de Lagos em relação ao salário português, referiu que reconhecem e valorizam o projeto da Câmara Municipal apresentando a proposta de elaboração de concursos de atribuição de fogos que visem beneficiar a população sem condições para comprar casa e pensam que se deve adicionar as zonas de Espiche e Odiáxere em futuros concursos; o segundo problema encontrado deve-se à escassez de medidas municipais que objetivem o apoio à população jovem, profissional e deslocada apresentando como solução a isenção do pagamento do IMI durante os primeiros dois anos após a sua aquisição de um prédio urbano destinado à habitação própria e permanente independentemente do seu valor e na aquisição de um prédio urbano destinado exclusivamente a habitação própria e permanente tendo a isenção do IMT quando este tem um VPT que não exceda os 287.213,00 € (duzentos e oitenta e sete mil, duzentos e treze euros) e a redução de 50% do valor cobrado entre 287.213,00€ (duzentos e oitenta e sete mil, duzentos e treze euros) e os 574.323,00 € (quinhentos e setenta e quatro mil, trezentos e vinte e três euros); referiu ainda que a utilização de casas pré-fabricadas é proibida no concelho de Lagos para utilização como habitação sendo que neste momento as casas não podem ser mais que vinte metros quadrados e são exclusivamente para o uso de produtos imobiliários com um prazo predefinido de tempo, assim sendo, apresentou a proposta de legalização de construção de casas pré-fabricadas para habitação no concelho de Lagos para que se consiga satisfazer a habitação da população profissional e deslocada e de jovens entre os 18 e os 25 anos devendo ter os seguintes requisitos: deverão estar mobiladas e equipadas com eletrodomésticos essenciais, alarme de incêndio, extintores e manta de incêndio; o fogão e o forno deverão ser elétricos, minimizando-se, respetivamente, o contacto com o fogo e o gás; deverão possuir uma fossa séptica onde ficam



Faria Faria Pato

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 3

armazenadas as águas residuais domésticas e cuja manutenção e limpeza é operada por empresas de desentupimento para que se tenha em atenção as necessidades fisiológicas dos seus habitantes.-----

-----Esta intervenção teve a apresentação dos seguintes diapositivos:-----



-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 10 horas e 42 minutos, a Sra. Presidente da Mesa, Mariana Malhão, declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 10 horas e 52 minutos.-----

-----A bancada da Escola Gil Eanes referiu que a proposta relativamente às casas pré-fabricadas teriam de ser licenciadas em terrenos rústicos e seriam autosuficientes e que na proposta de redução do IMI e do IMT propõe ser feita uma sugestão à AMAL para ver se seria possível fazer a redução do IMI no período referido.-----

-----A bancada da Escola Júlio Dantas referiu que foi elaborado um questionário sobre a habitação e outros assuntos relacionados verificando-se que as faixas etárias que mais responderam foi a dos dezasseis aos dezanove anos e dos trinta e cinco aos quarenta anos. na primeira pergunta feita aos inquiridos questiona se acham que os preços para a habitação em Lagos são acessíveis para todas as faixas etárias verificando-se que o não predomina; relativamente aos salários mensais em Portugal em diferentes profissionais existentes no concelho e que variam entre os 820,00 €



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 3v.

(oitocentos e vinte euros) e os 2.729,00 € (dois mil, setecentos e vinte e nove euros) e que após alguma investigação verificou-se que o preço dos arrendamentos no concelho são superiores ao ordenado mínimo nacional, na segunda pergunta do inquérito questiona se concorda com a habitação social em Lagos onde todos responderam que sim surgindo, inevitavelmente a pergunta de, quais os requisitos para se adquirir alojamento em espaços de habitação social que, de acordo com o balcão virtual da Câmara Municipal de Lagos, O Município de Lagos tem presenciado um desequilíbrio na procura e oferta habitacional, que afeta diretamente os grupos mais vulneráveis e a população mais jovem a constituir famílias e muitos outros que tencionam viver no concelho e para cumprimentos dos requisitos têm que para estar de acordo com o programa de arrendamento apoiado que é um plano que atribui habitação social a famílias de baixos recursos e que são definidos pelas matrizes de classificação aprovada pelo Regulamento Municipal do direito à habitação em função da carência habitacional e da carência socioeconómica do candidato e do seu agregado familiar. Referiu ainda que as rendas da habitação são impostas de acordo com o orçamento do agregado familiar a que se destinam do qual podem beneficiar deste apoio os cidadãos nacionais bem como os cidadãos estrangeiros que tenham autorização de permanência e de residência em solo português e que apresentem condições de habitação indignas ou uma situação de carência financeira; relativamente à terceira questão do questionário onde se pergunta se o inquirido concorda que a Câmara Municipal apoie as famílias com menores rendimentos à qual a grande maioria respondeu que sim mas o não também teve uma votação considerável mas referiu que nem todos os apoios dispostos pela Câmara Municipal são para a habitação e também são oferecidos apoios monetários; disse ainda que no programa de respostas habitacionais o programa de apoio ao arrendamento primeiro direito é um panorama de apoio ao acesso à habitação destinado a pessoas ou famílias que vivam em condições indignas e que não tenham capacidades financeiras para aceder sem apoio e, para as famílias receberem este apoio financeiro têm que se submeter a vários requisitos que os explanou; a quarta questão referia-se se se concordava com o reaproveitamento de edifícios em degradação/desabitados para novos alojamentos onde todos votaram que sim, assim sendo procurou-se pela procura deste tipo de habitações sugerindo alguns edifícios para este efeito; relativamente à questão se o inquirido concorda com a criação de um plano, criado pela Câmara Municipal, de incentivo aos proprietários para arrendar casas a jovens a maioria votou consideravelmente no sim e, a outra parte também considerável, votou que não, desta forma foi sugerido que se criasse um programa Arrendar aos jovens que consiste na performance ao nível da comunicação com o público-alvo, através de flyers expostos e anúncios no site da Câmara Municipal de Lagos, bem como, propostas concretas para os proprietários que pretendam alugar as suas casas, assim sendo esta medida é apresentada como forma de incentivo aos jovens a não saírem do concelho e uma maior facilidade na procura de habitação, mediante esta informação foi apresentada uma lista de motivos para os quais se pode arrendar aos jovens devendo ter prioridade



João António Reis

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 4

os jovens e tendo por objetivo o aumento do número de jovens no concelho dando-lhes assistência legal e administrativa e sejam beneficiados com incentivos financeiros devendo este programa ter uma grande divulgação. Dentro da assistência legal e administrativa prende-se com o auxílio da Câmara Municipal auxiliem com a redação de contratos de arrendamentos e a oferecer o suporte administrativo durante todo o seu processo; relativamente à divulgação amplificada referiu que se poderá divulgar nas redes sociais bem como no sítio da internet da Câmara Municipal de Lagos, por sua vez, os incentivos financeiros deveriam ser subsídios e/ou benefícios fiscais a quem arrende a jovens.

-----Esta intervenção teve a apresentação dos seguintes diapositivos:

Problema da Habitação
Assembleia da Juventude
Pavão do Escuro Secundário João Dantas

A bancada da E. S. João Dantas preparou um questionário sobre a habitação em Lagos e outros assuntos

A faixa etária dos participantes deste questionário

1º Acha que os preços para a habitação em Lagos são acessíveis para todas as faixas etárias?

Salários Mensais em Portugal
Salário mensal em Portugal das diferentes profissões:

- Médicos especialistas varia de 1 426€ a 2 739€;
- Técnicos de redes e sistemas de computadores varia entre 668€ e 2 305€;
- Professor aproximadamente 1.640€;
- Bombeiros varia entre 617€ e 1 041€;
- Operador de caixa aproximadamente 896€.

Preço de arrendamentos por mês (valores médios)

2º Concorda com a habitação social em Lagos?

Quais os requisitos para adquirir alojamento em espaços de habitação social?

De acordo com o site do Município, "O Município de Lagos tem presenteado um desenvolvimento no processo e no âmbito habitacional, que afecta sobretudo os grupos mais vulneráveis (idosos, sem-abrigo, migrantes, etc.), a população mais jovem a constituir famílias e muitos outros que tendem a viver no concelho."

O que é programa de arrendamento apoiado?

Traza-se de um plano com potencialidade a substituir o programa de habitação social, que abrangia edifícios detidos, arrendados ou subarrendados por entidades como:

- Estado;
- Autarquias;
- Sectores empresariais regionais, intermunicipais e municipais.

As rendas das habitações são impostas de acordo com os rendimentos dos agregados familiares e que se decidiram.

Deste modo podem beneficiar cidadãos nacionais e estrangeiros que possuam autorização de permanência no território português, e que apresentem:

- Condições de habitação próprias;
- Uma situação de carência financeira

3º Concorda que a Câmara Municipal de Lagos apoia as pessoas com menos rendimentos?

Programa de Respostas Habitacionais

De acordo com o site do Município de Lagos, "O 3º Direito é um programa de apoio ao acesso à habitação destinado a **pessoas ou famílias que vivem em condições indígnas e que não dispõem de capacidade financeira** para arrendar, um casa, e uma situação habitacional insatisfatória. Uma das medidas envolvidas é o apoio financeiro a beneficiários directos, podendo candidatar-se pessoas que cumpram cumulativamente os seguintes requisitos:

- Residir em habitação própria de modo permanente;
- Habituação com necessidade de obras que melhorassem as suas condições de habitabilidade e segurança (como fiação, canalização de águas, telhados, isolamento térmico preciso, isolamento ou prevenção de infiltrações sanitárias, entre os outros);
- Rendimento médio mensal de agregado até 1750€;
- Cidadão nacional ou estrangeiro com certificado de registo de cidadão comunitário ou título de residência válido em território nacional.

O problema que se está a ser efectivamente entre apoios são feitas de forma justa e se os critérios estão adequadamente aplicados?

4º Concorda com reaproveitamento de edifícios em degradação/desabitados para novos alojamentos?

Sugestão de edifícios desabitados para remodelação:

Localização:
Rua Soares da Costa 26,
8600-024 Lagos

Sugestão de edifícios desabitados para remodelação:

Localização:
Rua Álvaro de Castro,
8600-722 - Lagos

Sugestão de edifícios desabitados para remodelação:

Localização:
Rua Cristóvão Netto,
8600-515 - Lagos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 4v.

5ª Conferência com a criação de um plano, criado pela câmara, de incentivo aos proprietários para arrendar casas a jovens?

85% Sim
15% Não

Programa: "Arrendar aos Jovens"

A criação do programa instituído de "Arrendar aos Jovens" constitui uma performance ao nível da comunicação com a população, através de flyers, eventos e artigos no site da câmara, bem como, propostas concretas para as propriedades que pretendem alugar as suas casas. Esta medida é apresentada como forma de incentivo aos jovens a não sair do concelho e a facilitação na procura de habitação.

O porquê do arrendamento a jovens?
(Clare consulte no flyer e no formato informativo no site da câmara)

Beneficiários Típicos
Os jovens costumam ser inquilinos confiáveis e estão em busca de moradias de longo prazo.

Manutenção das Propriedades
Jovens tendem a cuidar bem das propriedades, mantendo-as em boas condições.

Renovação e Inovação
Inquilinos jovens trazem uma energia renovadora para os bairros, estimulando o desenvolvimento local.

Medidas de Incentivo aos Proprietários

Objetivo: **Arrendamento de casas a jovens no concelho**

Soluções: **Assistência Legal e Administrativa**, **Incentivos Financeiros**, **Divulgação Amplificada**

Assistência legal e administrativa

Serviço de Câmara auxiliam com a redação de contratos de arrendamento e oferecem suporte administrativo durante todo o processo.

Divulgação Amplificada

Publicação nas Redes Sociais
Publicação do flyer desenvolvido, nas redes sociais, com a exploração de toda a iniciativa e com todas as medidas e vantagens de arrendar casas aos jovens.

Publicação no site da câmara
Arrendar com total simplicidade aos já disponíveis no site, com o nome da iniciativa, com informações para os jovens, promovendo as propriedades que os proprietários têm para arrendar, podendo apenas ser arrendadas a jovens.

Incentivos Financeiros

Arrendar
Isenção de Imposto de Selo e/ou
Isenção de Imposto de Rendimentos

Obrigado!

Alguma questão a colocar? act@ajlg.gov.pt

Associação de Jovens do Concelho de Lagos

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira refere que este Ponto é a prioridade do Município e que houve uma grande falta e investimento do setor público e das cooperativas que acabou por agravar o problema da falta de habitação e que o próprio setor privado deixou de dar resposta a este problema, ou seja, em Lagos as casas sempre foram caras mas que o privado iria ajudando a satisfazer a falta de habitação e após a crise de 2006 o investimento deixou de acontecer e os preços dispararam com a agravante de os estrangeiros começaram a investir em casas agravando ainda mais a situação, referiu ainda que com a negociação do PRR conseguiu-se negociar com a União Europeia a construção de vinte e seis mil fogos habitacionais até 2026 e foi possível alocar uma verba e lançaram, fazendo um desafio aos Municípios, propondo que cada Município criasse, dentro das suas possibilidades, uma boa quantidade de habitações e candidatámo-nos a esses pacotes e criou-se a Estratégia Local de Habitação e, na altura, o Município candidatou-se à construção de cerca de trezentos fogos que era a necessidade na altura e, lançou-se o desafio e foi efetuada uma proposta, de acordo com os terrenos municipais, poder-se lançar essa proposta para fazer as casas dentro daqueles terrenos que eram nossos ou estavam em negociação, sendo que a Estratégia Municipal de Habitação foi aprovada e começou-se a avançar com o projeto e, perante a necessidade urgente criou-se um pacote de apoio à renda uma vez que, como dito pelas bancadas, é muito difícil fazer face aos preços praticados de forma a que deixe de ser um peso no final do mês e o que se fez quando o Governo lançou este pacote de habitação levou a que todas as famílias que não estavam inscritas nestes programas começaram a inscrever-se acabando por quadruplicar os pedidos e, assim sendo, o Município está agora a criar os trezentos fogos inicialmente previstos e depois iniciará o processo de construção



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 5

das restantes mil casas, desta forma teve que se ajustar a Estratégia Local de Habitação de modo a responder a esta nova realidade sendo necessário garantir a construção de mais mil casas e só se pode construir onde a lei permite e que a lei não permite que se construa quaisquer tipos de casa em terrenos rústicos, referiu ainda que está a ser negociado um terreno que irá permitir a construção de seiscentos fogos e um outro com a capacidade de se construir mil fogos mas que o urgente era que o município arranjasse as seiscentas habitações para juntar aos atuais quatrocentos fogos para combater as necessidades deixando a hipótese de construção para venda a custos controlados; relativamente à proposta de isenção de IMI não é possível baixar mais o valor e que em Lagos, pela Câmara Municipal, estão no limite mínimo e que a Câmara Municipal pode fazer é devolver o IRS aos munícipes, o que já é feito, referiu ainda que o Município tem uma grande capacidade financeira mas que do Orçamento do Município tem uma pequena parte que diz respeito às verbas que vêm de Lisboa e que a redução proposta terá que ser avaliada sendo que essa redução seja uma grande ajuda sendo que a maior dificuldade era o preço atual das casas e que é necessária a reforma da própria banca; relativamente à proposta de reabilitação das casas explicou que três das casas apresentadas pela bancada da Júlio Dantas já têm os projetos aprovados estando a aguardar pelo início das obras nas mesmas.-----

-----O Sr. Carlos Fernandes (Gil Eanes) referiu que em relação às casas pré-fabricadas o Sr. Presidente disse que não seria possível colocar as casas em terrenos rústicos, mas na realidade pode-se fazê-lo se tiverem o caráter temporário permitindo o alívio de preço para metade e suprimia as necessidades dos habitantes questionando qual é a diferença entre o Município de Lagos e o do Município de Albufeira.-----

-----A Sra. Leonor Rocha(Júlio Dantas) referiu que em termos dos rendimentos auferidos pela população pediu esclarecimentos sobre a verificação e avaliação dos rendimentos das famílias que necessitem de habitação de cariz social.-----

-----O Sr. Dinis Guedes (Gil Eanes) reforçou que a proposta da bancada Gil Eanes sobre a redução do IMT e do IMI tem o intuito de fazer a proposta à AMAL para ver se é possível reduzir de modo a ajudar a população portuguesa devido ao baixo poder de compra.-----

-----A Sra. Nicoleta Bulai(Júlio Dantas) questionou se era possível duplicar o imposto aos cidadãos estrangeiros tendo em conta que a maior parte das compras de casa são por conta de cidadãos estrangeiros para dar oportunidade aos cidadãos locais de comprar uma casa.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira referiu que entendeu que as casas pré-fabricadas eram de caráter temporário e que a Lei é clara tendo a mesma aplicação em Lagos e em Albufeira e sempre que seja terreno rústico e esteja em reserva agrícola não é possível criá-las e que, cada vez mais, se está a optar por encolher as zonas urbaniza-las para reduzir as redes de águas; relativamente à questão de fiscalização dos rendimentos a Câmara Municipal faz o que a Lei permite que, quando se faz a candidatura a um apoio social, as famílias têm que apresentar um recibo de ordenado e a declaração de IRS e eventualmente os sinais de riqueza têm



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 5v.

que acompanhar; relativamente à AMAL tem feito várias propostas e que esta comunidade tem feito tudo o que se pode fazer; relativamente à dobragem do imposto e tem que se perceber que esta sociedade sempre esteve habituada a receber pessoas de todas as nacionalidades e que os investidores faz com que a cidade seja o que é hoje tratando-se de um imposto ilegal tendo que haver um equilíbrio e que há pessoas que têm vindo para cá para trabalhar colmatando as lacunas dos empregos para os empregos que, normalmente, são a segunda opção e que não estava previsto a aplicação de um imposto sobre outro.-----

-----A Sra. Nicoleta Bulai(Júlio Dantas) referiu que hoje em dia é possível ter o Golden Visa para pedir um empréstimo de meio milhão de euros e que reside numa zona em que os compradores de um prédio em construção são estrangeiros a comprar casa num valor de quinhentos mil euros e que compram casa só para passar férias, esse imposto seria apenas para essas pessoas.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira respondeu que o Golden Visa acabou e que sempre foi contra o visto gold para a habitação mas que concorda com o investimento mas que não concorda que esse visto seja aplicável a pessoas que comprem casa.-----

-----Posto isto passou-se à votação das propostas apresentadas pelas bancadas:-----

---DELIBERAÇÃO N.º1/AJ/2024:

-----**Aprovadas**, por unanimidade as propostas apresentadas pelas bancadas das escolas Júlio Dantas e Gil Eanes.-----

-----PONTO TRÊS – AMBIENTE

-----A bancada da escola Júlio Dantas referiu que, no site do Município, a informação sobre o Ambiente se encontra desatualizada desde 2018 e que o link apresentado na página se encontra inativo, relativamente à limpeza das praias disse que geralmente o público-alvo seja geralmente os primeiro e segundo ciclos e diz que estas campanhas deveriam ser contínuas e deveriam também abranger o 3.º ciclo e o ensino secundário deveriam fazer parte do público-alvo. Relativamente a estas ações podem ser implementadas através da redução do impacto ambiental promovendo a importância da reciclagem e da separação correta dos lixos, pela economização de águas e das consequências do desperdício da mesma, na economização de energia elétrica através da práticas conscientes e de modo a evitar o uso excessivo do plástico optando por alternativas sustentáveis e também na promoção da biodiversidade criando um plano com o objetivo de aumentar a biodiversidade em áreas urbanas, estabelecendo metas específicas para melhorar o desempenho ambiental e com a criação de hortas comunitárias bem como de mais espaços verdes; relativamente à promoção da Educação ambiental referiu que era importante ensinar as técnicas básicas de reciclagem e sensibilizar a comunidade sobre a importância da Preservação Ambiental, recuperar espaços degradados e fazer a requalificação dos ecossistemas ribeirinhos e desentupimentos de linhas de Água, tal como o monitoramento do Ruído e da qualidade do Ar lembrando que cada Município pode adaptar estas ações

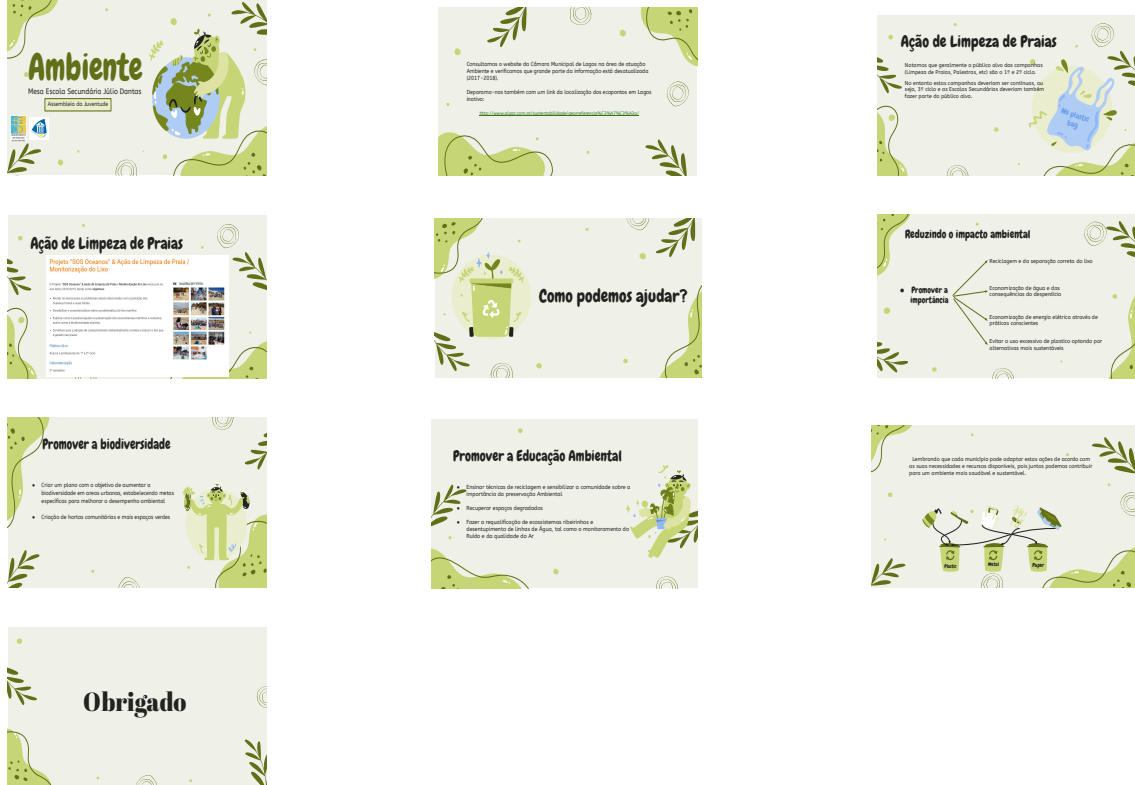


João Felipe Reis

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 6

de acordo com as suas necessidades e recursos disponíveis, pois juntos pode-se contribuir para um ambiente mais saudável e sustentável.-----
-----Esta intervenção teve a apresentação dos seguintes diapositivos:-----



-----A bancada da escola Gil Eanes referiu que a saúde ambiental é crucial para o bem-estar das comunidades para a preservação e manutenção da biodiversidade e para a sustentabilidade do ecossistema a longo prazo. A atividade humana impacta, diretamente, no ambiente tornando-se fulcral a promoção da conservação e da utilização sustentável de recursos naturais, referiu que o severo impacto das alterações climáticas repercute-se no surgimento de períodos extensos de seca e de escassez de água no nosso país, notabilizando-se o progressivo processo de desertificação da região do Alentejo e do Algarve bem como a insuficiência de recursos hídricos exige a adoção de medidas preventivas e acautelatórias referindo que a Câmara Municipal já tomou medidas e criou projetos relativos à gestão dos recursos hídricos dando exemplos. Relativamente aos problemas e soluções encontradas disse que o primeiro problema encontrado é a seca que atualmente, o nível médio da água da Barragem da Bravura está consideravelmente abaixo do valor que seria esperado, condicionando seriamente a gestão de recursos hídricos do Município e que o zona do Barlavento Algarvio é onde a seca está mais acentuada contrapondo com a região norte onde á bastante água, desta forma propõe-se que se apresente por parte da Câmara Municipal de uma proposta, em parceria com outros Municípios do Barlavento Algarvio, que consiste em criar um transvase que sirva de ligação entre barragens com níveis de água



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 6v.

relativamente elevadas e Barragens em situação de seca, sugeriu ainda que se criasse uma autoestrada de água para combater a falta de água e que o Algarve vive do turismo e a falta de água também irá afetar este setor. Se esta região tiver como reputação a escassez de água, o interesse turístico pelo Algarve diminuirá drasticamente e dizem que acreditam que deve haver interesse por parte de outros municípios algarvios em fazer parcerias, uma vez que, este projeto traria imensos benefícios. E, apesar de ser um projeto difícil de execução, assim sendo é um assunto que cada vez é mais discutido e por isso tem-se o dever de mostrar iniciativa e, pelo menos, tentar resolver este problema; relativamente às possíveis críticas que poderão aparecer refere que se está consciente dos danos nos ecossistemas que esta alternativa pode provocar, mas que é uma questão de necessidade porque se o país entrar em seca extrema, o ecossistema inteiro sofrerá ainda mais. Esta construção terá custos elevados, por volta de mil milhões de euros, todavia, não afetará os preços da água em si que, atualmente, ronda os vinte e dois centimos por metro cúbico, enquanto a água originária de outras soluções à seca, conta com a dessalinizadora chegaria aos setenta centimos por metro cúbico. E, apesar de não haver excesso de água no norte, em períodos mais chuvosos, é necessário fazer a descarga da água das barragens por estas não terem a capacidade de armazenamento. Nestes casos essa água poderia ser utilizada nas regiões com escassez deste recurso; relativamente ao segundo problema identificado foi a gestão ineficiente da água residual trada proveniente da ETAR que entre 2022 e 2023 foram realizadas obras de reabilitação na ETAR de Lagos e, que em 2003, a Câmara Municipal concessionou a empresa Multimunicipal Águas do Algarve as ETAR's e uma significativa parte das estações elevatórias de esgoto que operavam no nosso concelho e que o efluente que resulta do tratamento de águas residuais é descarregado na Ribeira de Bensafrim, não sendo utilizado sustentavelmente. Desta forma sugere-se que os empresários e diretores de espaços de lazer e desportivos à utilização de águas residuais tratadas propondo que a utilização de águas residuais tratadas nos sistemas de rega dos espaços verdes do município do concelho. Como planos futuros propõe-se a supervisão e controlo das regas automáticas, de modo a evitar a rega despropositada dos espaços verdes da cidade durante períodos de precipitação; sugere ainda a construção da canalização que ligue o lavatório à sanita, de forma a que a água que se gastar no lavatório seja reutilizada para fazer as descargas dos autoclismos, fazer a reestruturação das canalizações, em vários pontos da cidade, de modo a evitar perdas de água não devendo ter que se esperar pelo amanhã para intervir nestas áreas. -----Esta intervenção teve a apresentação dos seguintes diapositivos:-----





João António

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 7

Introdução - Ambiente

- A saúde ambiental é crucial para o bem-estar das comunidades, para a preservação e manutenção da biodiversidade e para a sustentabilidade do ecossistema a longo prazo. A atividade humana impacta, diretamente, no ambiente, tornando-se fundamental a promoção da conservação e da utilização sustentável de recursos naturais.



Introdução - Recursos Hídricos

- O severo impacto das alterações climáticas repercute-se no surgimento de períodos extensos de seca e de escassez de água no nosso país, notabilizando-se o progressivo processo de desertificação da região do Alentejo e do Algarve.
- A insuficiência de recursos hídricos exige a adoção de medidas preventivas e acutatórias.



02
Problemas e respetivas Soluções

Problema 1

Atualmente, o nível médio da água da Barragem da Bravura está consideravelmente abaixo do valor que seria esperado, condicionando seriamente a gestão de recursos hídricos do município.




Fig. 1 - Imagem aérea da Barragem da Bravura em 2 de Novembro de 2024.

Problema 1

Evolução do armazenamento de Albufeira de seu Anos Hidrológicos 2002/03 a 2023/24




Fig. 2 - Evolução do armazenamento da Albufeira da Bravura

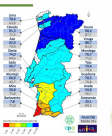


Fig. 3 - Balanço de monitorização dos recursos da Agência Portuguesa do Ambiente, data de 06/07/2024.

Soluções (1)

- Apresentação por parte da Câmara de uma proposta, em parceria com outros municípios do barlavento Algarvio, que consiste em criar um transvase que sirva de ligação entre barragens com níveis de água relativamente elevados (ex. Barragem do Alqueva) e barragens em situações de seca (ex. Barragem da Bravura).




Fig. 4 - Transvase Tejo-Segura

Soluções (1)

AUTOESTRADA DA ÁGUA

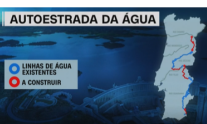


Fig. 5 - Autoestrada da Água do Alqueva (Ouro) para a Barragem da Bravura

Fonte: CNR Portugal, 22/05/2024

Soluções (1)

Argumentos a favor do projeto:

- O Algarve vive do turismo e a falta de água também irá afetar este setor. Se este região tiver como república a escassez de água, o interesse turístico pelo Algarve diminuirá drasticamente.
- Acreditamos que deve haver interesse por parte de outros municípios algarvios em fazer parcerias, pois este projeto trará imensos benefícios.
- Apesar de ser um projeto difícil de executar, este é um assunto que cada vez é mais discutido e, por isso temos o dever de iniciar iniciativas e, pelo menos, tentar resolver este problema.

Soluções (1)

Críticas ao projeto e respetivos contra argumentos:

- Estamos conscientes dos danos nos ecossistemas que esta alternativa pode provocar, mas é uma questão de necessidade porque, se o país entrar em seca extrema, o ecossistema inteiro sofrerá ainda mais.
- Tal construção terá custos elevados, por volta de 1000 milhões, todavia não afetará os preços da água em si que, atualmente, ronda os 0,22 €/m³, enquanto água originária de outras soluções é seca, como a desalinizadora, chegaria aos 0,70 €/m³.
- Apesar de não haver excesso de água no norte, em períodos mais chuvosos é necessário fazer descargas da água das barragens por estas não terem capacidade de armazenamento. Nestes casos, essa água poderia ser utilizada nas regiões com escassez deste recurso.

Problema 2

Gestão ineficiente da água residual tratada (efluente) proveniente da ETAR



Fig. 6 - Efluente tratado da ETAR de Lagos

Fonte: Parque do Algarve

Informação crucial (2)

- De 2022 a 2023 foram realizadas obras de reabilitação na ETAR de Lagos.
- Em 2003, a Câmara Municipal de Lagos concessionou à empresa Multimunicipal Águas do Algarve as ETAR's e uma significativa parte das Estações Elevatórias de Esgoto que operam no concelho de Lagos.
- O efluente que resulta do tratamento de águas residuais é descarregado na Ribeira de Benferrim, não sendo sustentavelmente utilizado.



Soluções (2)

- Sugere-se aos empresários agrícolas e diretores de espaços de lazer e desportivos a utilização de águas residuais tratadas.
- Propõe-se a utilização de águas residuais tratadas nos sistemas de rega dos espaços verdes do município do concelho de Lagos.



Fig. 7 - Espaço Verde de Lagos
Fonte: Parque do Algarve

Fig. 8 - Espaço Verde de Lagos
Fonte: Parque do Algarve

Fig. 9 - Espaço Verde de Lagos
Fonte: Parque do Algarve

03
Planos Futuros

Planos Futuros

Propostas para aumentar a sustentabilidade no concelho de Lagos:

- Supervisão e controlo das regas automáticas, de modo a evitar a rega desproporcionada das áreas verdes da cidade durante períodos de precipitação.
- Construção de canalização que ligue o lavatório à sanita, de maneira a que a água que gastamos no lavatório seja reutilizada para fazer as descargas dos autoclismos.
- Reestruturação das canalizações em vários pontos da cidade, de modo a evitar perdas de água.

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira referiu que iam tentar atualizar o site e que as campanhas de sensibilização são muito importantes mas acima de tudo desenvolver essas campanhas para se obter um envolvimento da comunidade mais ativamente e faz-se muitas campanhas pelos jovens e para os faixas etárias séniores para que a preocupação com o ambiente seja uma realidade para que essas campanhas possam ser uma realidade é informou que há umas novidades a caminho e que irá aparecer um novo caixote de lixo que faz parte de bioresíduos que serve para separar o que é reutilizável do que não tem quaisquer futuras utilizações sendo uma meta que está a ser proposto aos países e que o município avançará dentro de pouco tempo e aproveitar estes bioresíduos como combustível; relativamente à ETAR referiu que passa muita água em todas as estações de tratamento de resíduos do país e o reaproveitamento dessa água, juntamente com o esgoto é tratada e tendo as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 7v.

condições de se devolver ao mar é devolvida sem risco para a fauna e flora e para os sítios onde é depositada, disse ainda que o que acontece é que depois da água tratada, a mesma é devolvida ao mar e o que se vai tentar é o desenvolvimento de mecanismos, já existentes, que permitam que a água seja devolvida à rede, podendo ser utilizada para alguns fins e explicou o funcionamento do sistema. Explicou ainda que para a implementação deste sistema seria necessário “rasgar” toda a cidade para que se possam instalar as novas condutas para estas águas tratadas e aplicar-se este sistema; relativamente às questões da água, referiu que a falta de água é uma realidade e a Barragem da Bravura abrangia as Terras do Infante e servia para a rega e agricultura e que, entretanto, foi cortada devido à falta de água só estando para consumo humano, disse ainda que Lagos só se abastecia daquela água pontualmente e que a principal Barragem utilizada é a Barragem do Arade e que a grande responsável pela distribuição da água pelos dezasseis concelhos algarvios é da Águas do Algarve mas que cada Município distribui a água pelos consumidores informando ainda que está a ser implementado um processo de ligação entre as águas do barlavento e do sotavento entre Portimão e Lagos que visa aumentar a ligação das águas entre o barlavento e o sotavento que está praticamente completa e que vem uma segunda fase que carece também de investimento para que as barragens se liguem por si, outra das ligações que está a ser feita é a ligação entre o Pomarão e o Guadiana e depois a dessalinizadora já tem o concurso aberto e demorará até ser totalmente implementada e que a existe a hipótese de se fazer a ligação entre a Barragem de Santa Clara à Barragem da Bravura, fala-se também na possível ligação da Barragem do Alqueva às Barragens do Algarve onde, através dos canais de distribuição, será distribuída pelas várias barragens do Algarve; relativamente à Autoestrada de água não é um projeto fácil devido à grande quantidade de quilómetros necessários mas espera que estas eleições de dez de março tragam uma maior celeridade a todo o processo e que esta reutilização das águas tratadas já estão a ser implementadas nos vários jardins do concelho e, esperando que a água da chuva ajudem a fazer a rega e que a Câmara Municipal está a reverter os jardins públicos e privados apelando a todos que em casa se tenha em atenção o consumo de água de modo a se conseguir reduzir o consumo em cerca de quinze a vinte por cento.

-----A Sra. Maria Dias (Gil Eanes) referiu que deveria haver a permissão de se construir habitações em zonas com terrenos frágeis porém muito ricos e deu o exemplo dos terrenos junto à ribeira de Bensafrim.

-----A Sra. Leonor Rocha (Júlio Dantas) questionou sobre o reaproveitamento da água nos espaços verdes questionando se há a previsão de reabilitação para o parque das freiras que está em desuso à muito tempo e que é uma boa hipótese para espaços verdes.

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, sobre o prédio construído junto à ponte D. Maria referiu que tem a licença de construção feita à muitos anos e que atrás da construção desse prédio ainda está autorizada a construção de outros prédios; relativamente à questão sobre o parque das freiras respondeu que abriram



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 8

um inquérito de ideias para ver o que fazer naquela zona, bem como, em toda a zona do anel verde e o cemitério velho para que as empresas da especializado para nos dizerem o que fica melhor ali e foi solicitado que olhassem à primeira e segunda fases que vai desde o campo de golfe e a Rua Infante de Sagres e que o parque de freiras está dentro das muralhas e a requalificação das muralhas e dos baluartes está em condições de se abrir concurso e está prevista a construção de um elevador para acesso ao parque Júdice Cabral.-----

-----O Sr. Carlos Fernandes (Gil Eanes) questionou, sobre o parque de feiras, na Assembleia da Juventude de 2023 que no parque da feira em que é proposto o alcatroamento dessa zona e foi respondido que não era possível senão iria alterar-se o ecossistema e, olhando para o novo projeto e a construção do skate park, a não ser que o introduzam em cima de terra batida a não ser que façam um reforço da terra ali presente questionando qual a diferença de um ano para o outro.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, se num assunto de ambiente alcatroar aquela zona seria um crime ambiental e que aquela zona é uma zona de proteção da Ribeira de Bensafrim não podendo ter qualquer edificado naquela área por estar numa zona de cheia e tendo que ser uma zona permeável e não se pode colocar lá alcatrão e que este skate park irá ter que ser construído em cima de terra e que ocupará apenas 15% do espaço contrapondo com os estacionamento conseguidos com muita dificuldade para a ponta da piedade que ficariam com um piso compactado aplicando o mesmo modelo de parque de estacionamento para esse parque.-----

-----Posto isto, foram colocadas a votação as propostas apresentadas pelas bancadas:-

---DELIBERAÇÃO N.º 2/AJ/2024:

-----**Aprovadas**, por unanimidade as propostas apresentadas pelas bancadas das escolas Júlio Dantas e Gil Eanes.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira referiu que não vale apenas esperar pelas Assembleias da Juventude e sempre que os jovens tivessem propostas para fazer à Câmara Municipal de Lagos era só apresentar ou, diretamente, à Câmara Municipal, ou através das Associações de Estudantes e estão sempre disponíveis para os receber e ouvir as propostas dos jovens.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Reis agradeceu as questões apresentadas e mostrou-se disponível para os receber.-----

-----A Sra. Vereadora Sara Coelho referiu que ficou satisfeita de ver o auditório cheio de jovens e que é muito importante a sua participação e que estão sempre disponíveis para os ouvir e que só todos juntos se conseguirá seguir um bom caminho.-----

-----O Sr. Vereador Luís Bandarra referiu que tomou nota das preocupações e sugestões e que em 2023 tiveram cerca de quarenta atividades na área de natureza ambiental e que destas atividades geraram-se duzentas e dez ações tendo no total cerca de nove mil duzentos e setenta alunos das escolas do concelho agradecendo a participação nestas atividades e que as campanhas são trabalhadas com os agrupamentos colocando-se à disposição para os receber.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 8v.

-----A Sra. Vereadora Sandra Oliveira referiu que conta com a participação dos jovens para a apresentação de propostas bem como do seu espírito empreendedor e que, dos temas que se debateu nesta sessão da Assembleia da Juventude, estavam muito ricos havendo muita área de trabalho e demonstraram muitos aspetos positivos porque é assim que se constrói uma sociedade mais justa e inclusiva.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Moreira agradeceu a participação de todos e referiu que estão ali para gerir e planear a causa pública e que os jovens não devem ficar de fora e ser mais exigentes obrigando a se trabalhar com uma maior qualidade.-----

-----O Sr. Vereador Alexandre Nunes agradeceu a presença de todos e é um orgulho tê-los nesta Assembleia e ver que apresentam trabalhos muito interessantes sendo gratificante ver, agradeceu ainda a todos os professores continuam a trabalhar diariamente, relativamente às propostas apresentadas não devem desistir e aqueles mil milhões não são nada comparado ao que se devia à banca nos últimos anos e que eles não deverão deixar de apresentar as suas propostas obrigando-os a trabalhar para tornar o mundo cada vez melhor.-----

-----A Sra. Presidente da Assembleia Municipal, Maria Joaquina Matos, saudou todos os membros da Assembleia da Juventude e referiu que saiu desta sessão com grande alegria em ver como se preocupam e que esta Assembleia se realiza desde 2001 tendo as interrupções por causa da COVID-19 mas é um projeto que tem um objetivo de motivar os alunos para além dos muros da escola e, este projeto, cumpriu com o objetivo e criou condições a que os jovens para além dos deveres da escola olharam com atenção para os problemas existentes e que as soluções apresentadas são soluções que demonstram essa preocupação com o planeta sendo importante estar atento e cada um dar a sua opinião sobre o que se passa à nossa volta e que á muitos jovens da idade dos membros da assembleia que não têm a possibilidade de frequentar a escola devendo pensar que são uns felizardos que têm tudo de bom e que o futuro já começou não querendo ter más decisões nem coisas que não tenham interesse e congratulou-os pelos trabalhos apresentados agradecendo a todos a confiança de se passar a pasta a quem pense corretamente.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa, eram 12 horas e 45 minutos, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia da Juventude:

.....
.....
.....